

POLINIZANDO SABERES: MORCEGOS NA EDUCAÇÃO MUSEAL

Júlia Mayer de Araujo¹, Diana Magalhães Machado Fagundes²

juliamayera@gmail.com

¹ Museu do Amanhã; UNIRIO

² UERJ

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Polinização, Divulgação Científica, Flores.

O trabalho discorre sobre a proposição “Polinizando Saberes”, idealizada e executada pelas autoras, educadoras do Programa de Educação do Museu do Amanhã em 08/10/2024, em consonância com o Dia do Morcego (01/10). Desenvolvida com base nos conceitos de Educação Museal e Divulgação Científica, a atividade teve como objetivo compreender como ocorre a polinização, sua importância, suas etapas e agentes, com ênfase nos morcegos, destacando sua participação nesse processo e desmistificando informações sobre esses animais. Buscamos dialogar sobre algumas das características das espécies presentes na Mata Atlântica e reconhecer as problemáticas ambientais que podem interferir no processo de polinização. A metodologia nasce de atividade anterior que tratava da polinização com foco em abelhas. Reformulada para o protagonismo dos quirópteros, a mesma envolveu duas caixas com pompons de lã amarelos de diferentes tonalidades (representando o pólen), cards com informações e fotografias, e braceletes personalizados com asas de morcego e recobertos com velcro. Os participantes foram convidados a interagir com as caixas utilizando os braceletes em busca dos cards dispostos em seu interior. Com essa ação, os pompons grudavam nos braceletes e misturavam-se entre as caixas, ilustrando de forma lúdica o processo de polinização. Além disso, foi disponibilizado pólen apícola para consumo. Afirmando nosso compromisso com a acessibilidade, contamos com estímulos visuais, táteis e gustativos, textos com linguagem simples, braille e braceletes com ajustes de tamanho. A proposição chamou a atenção de públicos de faixas etárias diversificadas, que circulavam pelo museu. Contando com 138 participantes, a atividade despertou interesse tanto na dinâmica quanto na troca de conhecimentos. Pudemos perceber a surpresa dos participantes em relação a diversidade de morcegos presentes na Mata Atlântica, com 117 espécies, bem como sobre suas diferenças de morfologia, alimentação e relação com as flores, pois muitos acreditavam que a polinização ocorria somente com insetos. Concluimos, portanto, que através da Educação Museal, aliada com a Divulgação Científica, é possível criar atividades acessíveis e lúdicas para diversos públicos que podem contribuir para uma conscientização ambiental atenta aos estigmas sofridos por determinadas espécies, como os morcegos, e que nos possibilita repensar essas questões coletivamente.